**LEVANTAMENTO SOBRE O CONHECIMENTO DE ENTEROPARASITOSES DOS GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE**

**Graduandos:**

THAYNÁ OHANNA MORAES DE SOUZA¹ (thaynamoraes\_enf@yahoo.com.br)

LAYANE DE SENA SANTANA¹

JULIANA GALIZA LOPES MARTINS¹

ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES3

**Orientador:**

Prof. Dr. CLEBSON PANTOJA PIMENTEL² (clebsonpp@yahoo.com.br)

**Filiação:**

UNIVERSIDADE DA AMAZONIA- UNAMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA²

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA3

**Introdução:** As enteroparasitoses representam um grave problema de saúde pública, principalmente do ponto de vista social do Brasil. A incidência vem crescendo na população da região Norte, afetando principalmente as crianças, portadores de doenças imunossupressoras e idosos. As enteroparasitoses são responsáveis pela diminuição da qualidade de vida, causando grandes perdas econômicas, além da redução de sua produtividade, dificuldade de aprendizado, prejuízo da função de alguns órgãos vitais, e de contribuir para o aumento significativo da desnutrição. Esses casos acometem com maior frequência as classes salariais mais baixas. Devido à falta de orientação sobre prevenção e promoção a saúde, como o simples ato de higienizar corretamente os alimentos ou lavar as mãos de maneira adequada, faz com que os números de casos aumentem cada vez mais, podendo levar indivíduos ao óbito. Em Belém-PA, especialmente nas periferias, a falta de políticas públicas como saneamento básico é uma vertente para a proliferação das enteroparasitoses. O escasso conhecimento das doenças parasitárias dentro de escolas, também contribui para a disseminação dessas doenças. **Objetivo**: A pesquisa teve como principal intuito coletar informações sobre o conhecimento de acadêmicos da área da saúde sobre os tipos de enteroparasitoses, meios de diagnósticos, tratamento e meios de intervenção para a promoção da saúde. **Metodologia**: Foi elaborado um questionário eletrônico com 17 perguntas, aplicadas em 6 cursos de graduação da área da saúde (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Odontologia e Biologia) de várias Instituições de Belém, abrangendo do 1º ao 10º períodos, para se obter informações sobre os conhecimentos básicos de enteroparasitoses. Participaram da pesquisa 100 acadêmicos de cursos da área das Biociências e saúde. O questionário foi elaborado através do Google *Forms*. **Resultados:** Observou-se que de 100 alunos que responderam ao questionário, 58% eram do curso de Biomedicina, 27% eram do curso de Enfermagem, e o restante dos alunos estão distribuídos entre os cursos de Nutrição, Farmácia, Odontologia e Biologia. 63% dos entrevistados disseram que já tinham conhecimentos básicos sobre parasitologia antes da graduação; todos relataram ter conhecimento de, pelo menos, um gênero de parasito; 85% conseguem diferenciar helmintos de protozoários; 72% dizem não utilizar apenas o material trabalhado em sala de aula e 90% procuram a internet para aprofundar seus conhecimentos, 76% procuram artigos e 73% livros como ferramenta de ensino. **Conclusão:** Os acadêmicos dos cursos superiores das áreas das Biociências e Saúde de Belém-PA apresentaram boa percepção quanto as principais enteroparasitoses, prevenção, sintomas, métodos de diagnóstico e tratamento, além de sugerir meios para evitar ou diminuir os casos. Dessa forma, os acadêmicos podem atuar como multiplicadores das boas práticas educativas de saúde e qualidade de vida.

**Palavras chave:** Enteroparasitoses; qualidade de vida; promoção de saúde.